

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: IPIUNA

Relatório Anual de Gestão 2025

SUELEN CRISTINA MOREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	IPUIÚNA
Região de Saúde	Pouso Alegre
Área	298,89 Km ²
População	9.283 Hab
Densidade Populacional	32 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE IPUIUNA
Número CNES	2777177
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18179226000167
Endereço	RUA JOAO BATISTA FILHO 235 ENTRADA I
Email	saude@ipuiuna.mg.gov.br
Telefone	(35)37322139

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELDER CASSIO DE SOUZA OLIVA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	SUELEN CRISTINA MOREIRA
E-mail secretário(a)	gabineteipuiuna@gmail.com
Telefone secretário(a)	3537322139

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1997
CNPJ	13.893.638/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	SUELEN CRISTINA MOREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Pouso Alegre

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM REPOUSO	229.785	13312	57,93
BORDA DA MATA	300.081	17837	59,44
BUENO BRANDÃO	355.233	11168	31,44
CACHOEIRA DE MINAS	305.42	12302	40,28
CAMANDUCAIA	527.572	27860	52,81
CAMBUÍ	242.859	31066	127,92
CAREAÇU	181.297	7062	38,95
CONCEIÇÃO DOS OUROS	182.673	11218	61,41
CONGONHAL	205.756	11444	55,62
CÓRREGO DO BOM JESUS	123.263	4462	36,20
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	263.849	7132	27,03
ESTIVA	245.295	11880	48,43
EXTREMA	243.099	59336	244,08
HELIODORA	153.884	6278	40,80
INCONFIDENTES	149.467	7537	50,43
IPUIÚNA	298.893	9283	31,06
ITAPEVA	177.992	13561	76,19
JACUTINGA	347.273	26888	77,43
MONTE SIÃO	290.201	25107	86,52
MUNHOZ	190.563	7930	41,61
NATÉRCIA	190.422	4805	25,23
OURO FINO	533.795	33285	62,36
POUSO ALEGRE	543.883	162133	298,10
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	350.874	42517	121,17
SENADOR AMARAL	151.135	6517	43,12
SENADOR JOSÉ BENTO	94.589	2149	22,72
SILVIANÓPOLIS	312.043	6348	20,34
SÃO JOÃO DA MATA	120.5	3012	25,00
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	166.929	6778	40,60
TOCOS DO MOJI	114.945	3894	33,88
TOLEDO	136.133	7625	56,01
TURVOLÂNDIA	221.284	5097	23,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PREFEITO JOAO BATISTA FILHO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	VERA LUCIA DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	2
	Trabalhadores	6
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

16/06/2025



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/10/2025



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Ipuíuna apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, instrumento de prestação de contas e de avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e demais normativas vigentes.

O presente relatório consolida os resultados da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), permitindo a verificação do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (PMS), bem como a análise da aplicação dos recursos públicos transferidos ao Fundo Municipal de Saúde, assegurando transparência, legalidade, eficiência e responsabilidade na gestão pública.

Durante o exercício de 2025, a gestão municipal promoveu o monitoramento dos indicadores de saúde, o aprimoramento dos processos assistenciais e a qualificação das ações e serviços ofertados à população, com foco na ampliação do acesso, na integralidade da atenção e na melhoria dos resultados em saúde.

Este documento evidencia o compromisso institucional com a governança pública, o controle social e a tomada de decisão baseada em evidências, constituindo-se como instrumento estratégico para identificação de avanços, enfrentamento de desafios e reorientação das políticas públicas de saúde no município.

Em cumprimento às disposições legais, o Relatório Anual de Gestão é submetido à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, garantindo a participação social e o alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde nas esferas municipal, estadual e federal.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui instrumento obrigatório de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Integrado ao Plano Municipal de Saúde (PMS) e à Programação Anual de Saúde (PAS), este documento sistematiza informações sobre o perfil demográfico e epidemiológico do município, a organização da rede assistencial, a força de trabalho em saúde, o cumprimento das metas pactuadas e a execução orçamentária e financeira, assegurando transparência, rastreabilidade e conformidade na gestão pública.

No exercício de 2025, a Programação Anual de Saúde foi executada com foco no fortalecimento das ações de promoção e prevenção, na qualificação da assistência e na melhoria contínua da infraestrutura e dos processos de trabalho. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas às políticas públicas vigentes, com ênfase na ampliação do acesso, na integralidade do cuidado e na melhoria dos resultados em saúde, evidenciando o compromisso da gestão municipal com a efetividade das políticas implementadas.

Destacam-se as iniciativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação. Ressalta-se, ainda, o aumento progressivo da demanda pelos serviços de saúde, o que exigiu da gestão municipal a adoção de medidas contínuas de reorganização da rede assistencial, com adequação de fluxos, otimização de recursos e fortalecimento das equipes, visando garantir a capacidade de resposta do sistema.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde de Ipuína reafirma seu compromisso com a responsabilidade fiscal, a eficiência administrativa e a qualificação permanente dos serviços prestados, orientando suas ações pela transparência, pelo controle social e pela busca de melhores resultados para a população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	216	216	432
5 a 9 anos	246	247	493
10 a 14 anos	283	246	529
15 a 19 anos	313	260	573
20 a 29 anos	660	579	1.239
30 a 39 anos	650	606	1.256
40 a 49 anos	672	715	1.387
50 a 59 anos	665	696	1.361
60 a 69 anos	540	525	1.065
70 a 79 anos	328	324	652
80 anos e mais	152	144	296
Total	4.725	4.558	9.283

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
IPUIUNA	96	92	95	87

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	106	33	21	16	28
II. Neoplasias (tumores)	31	46	68	55	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	13	1	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	24	25	3	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	10	26	30	29
VI. Doenças do sistema nervoso	8	9	14	11	13
VII. Doenças do olho e anexos	1	4	15	19	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	50	64	64	62	65
X. Doenças do aparelho respiratório	30	73	66	46	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	48	62	87	82	69
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	11	3	3

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	11	11	16	30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	52	34	35	57
XV. Gravidez parto e puerpério	70	69	69	52	78
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	9	11	15	15
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	6	3	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	4	10	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	41	52	58	72	77
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	4	8	23	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	494	543	596	555	608

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	8	3	2
II. Neoplasias (tumores)	17	8	16	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	9	4	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	5	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	19	20	28
X. Doenças do aparelho respiratório	4	13	12	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	3	6	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	3	5	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	9	5	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	10	7	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	112	91	84	84

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Ao analisar os dados do município de Ipuiúna evidencia a consolidação de um processo de transição demográfica e epidemiológica, caracterizado pela redução da

natalidade, envelhecimento populacional e predominância de condições crônicas não transmissíveis. O perfil populacional demonstra concentração significativa de indivíduos em idade adulta, associada ao crescimento progressivo da população idosa e à estabilidade com tendência de redução no número de nascidos vivos. Esse cenário impacta diretamente a organização da rede de saúde, com aumento da demanda por cuidados contínuos e de maior complexidade.

No que se refere à morbidade hospitalar, observa-se elevação no número de internações ao longo dos anos, com predomínio de causas relacionadas às doenças crônicas, como as do aparelho circulatório, digestivo, geniturinário e neoplasias, além do aumento das internações por transtornos mentais e causas externas. Esse padrão reforça a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado na Atenção Primária à Saúde, visando à redução de internações evitáveis.

A análise da mortalidade confirma esse cenário, com predominância de óbitos por doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças respiratórias, mantendo-se como principais causas ao longo dos anos. Destaca-se, ainda, a redução dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, refletindo o controle da pandemia da covid 19 que no ano de 2021 impactou significativamente no município. Por outro lado, as causas externas permanecem como importante desafio para a gestão pública.

De forma integrada, os dados evidenciam que o município apresenta um perfil epidemiológico compatível com realidades de maior maturidade do sistema de saúde, no qual predominam agravos crônicos e condições associadas ao envelhecimento, sem desconsiderar a persistência de demandas relacionadas ao ciclo de vida e aos agravos evitáveis. Nesse contexto, impõe-se à gestão municipal o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, a organização das linhas de atenção às condições crônicas, a ampliação das ações de promoção e prevenção em saúde e a intensificação das estratégias intersetoriais, especialmente no enfrentamento das causas externas.

A Secretaria Municipal de Saúde reafirma, assim, seu compromisso com a gestão responsável, baseada em evidências e orientada para resultados, buscando a qualificação contínua dos serviços, a otimização dos recursos públicos e a melhoria dos indicadores de saúde da população, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	97.065
Atendimento Individual	38.114
Procedimento	58.713
Atendimento Odontológico	3.434

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	102	19.841,20	-	-
03 Procedimentos clinicos	18.418	212,69	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	18.520	20.053,89	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	182	2,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	44.526	372.061,78	-	-
03 Procedimentos clinicos	47.203	497.853,79	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	387	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Orteses, próteses e materiais especiais	233	52.425,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	12.898	63.845,10	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	105.429	986.188,37	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	140	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	-
Total	144	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção de serviços de saúde no município, evidencia elevada capacidade assistencial, com destaque para o protagonismo da Atenção Primária à Saúde na organização do cuidado e no atendimento às demandas da população.

No âmbito da Atenção Básica, observa-se volume expressivo de atendimentos, com destaque para 97.065 visitas domiciliares, 38.114 atendimentos individuais e 58.713 procedimentos realizados, além de 3.434 atendimentos odontológicos. Esses dados demonstram forte atuação das equipes no território, com ênfase na longitudinalidade do cuidado, no acompanhamento contínuo dos usuários e na ampliação do acesso aos serviços.

A produção relacionada à urgência e emergência concentra-se predominantemente em procedimentos clínicos (18.418), evidenciando perfil assistencial voltado à estabilização e resolução de demandas agudas, com suporte diagnóstico complementar. A ausência de registros hospitalares nesse bloco indica possível referência dos casos de maior complexidade para outros pontos da rede, conforme organização regional.

Na atenção ambulatorial especializada, observa-se elevado volume de procedimentos, com destaque para procedimentos clínicos e diagnósticos. Esse cenário demonstra ampliação do acesso a serviços especializados e apoio diagnóstico, fundamentais para o manejo das condições crônicas identificadas no perfil epidemiológico do município.

No que se refere à vigilância em saúde, foram registrados procedimentos voltados principalmente às ações de promoção e prevenção, reforçando a importância das estratégias de monitoramento e controle de agravos.

Ressalta-se a ausência de produção registrada na atenção psicossocial e na assistência farmacêutica no âmbito municipal, esta última sob gestão estadual, o que não necessariamente reflete ausência de oferta, mas sim a forma de organização e registro dos serviços nos sistemas de informação.

De forma integrada, os dados de produção evidenciam coerência com o perfil demográfico e epidemiológico do município, marcado pela predominância de condições crônicas e aumento da demanda assistencial. Destaca-se o papel estratégico da Atenção Primária como ordenadora do cuidado, articulando ações de promoção, prevenção, diagnóstico e acompanhamento, além da necessidade de fortalecimento contínuo da rede especializada e das ações de saúde mental.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde reafirma seu compromisso com a qualificação da assistência, a ampliação do acesso e a organização eficiente dos serviços, buscando assegurar respostas oportunas e resolutivas às necessidades da população, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
Total	0	0	12	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	12	0	0	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
01080759000194	Direito Privado	Assistência médica e ambulatorial	MG / IPUIÚNA
01990521000104	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	MG / IPUIÚNA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde no município é composta por 12 estabelecimentos de saúde, integralmente sob gestão municipal, evidenciando o grau de autonomia administrativa na organização e execução das ações e serviços de saúde. A estrutura instalada contempla unidades de Atenção Primária, serviços de urgência e emergência, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, além de pontos de atenção especializada e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Destaca-se a presença de unidades básicas e postos de saúde, que sustentam a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, bem como de pronto atendimento e serviços especializados, garantindo retaguarda assistencial e ampliação do acesso.

No que se refere à natureza jurídica, observa-se predominância de estabelecimentos sob administração pública municipal, complementada pela atuação de entidades privadas, tanto empresariais (4) quanto sem fins lucrativos (2), que atuam como prestadores de serviços ao SUS. Essa composição demonstra a utilização de arranjos complementares para ampliação da oferta assistencial, em consonância com os princípios de regionalização e complementaridade do sistema.

Destaca-se, ainda, a participação do município em consórcios intermunicipais de saúde, mecanismo estratégico que possibilita o acesso a serviços especializados e apoio diagnóstico, contribuindo para a integralidade da atenção e otimização dos recursos públicos.

De forma integrada, a rede física instalada mostra-se coerente com o perfil epidemiológico e a demanda assistencial do município, caracterizados pelo aumento das condições crônicas e pela necessidade de ampliação do acesso a serviços especializados. A organização da rede, associada à articulação com prestadores e consórcios, fortalece a capacidade de resposta do sistema de saúde local.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde reafirma seu compromisso com o fortalecimento da infraestrutura, a qualificação dos serviços e a organização da rede de atenção à saúde, visando garantir acesso oportuno, integralidade do cuidado e resolutividade das ações ofertadas à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	6	1	0	4	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	4	11	23	22
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	2	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	3	0	0
	Celetistas (0105)	0	6	4	13	0
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	3	8	6	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	3	3	3	
	Celetistas (0105)	4	4	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	3	3	4	4	
	Bolsistas (07)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	75	74	76	72	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	6	6	6	5	
	Celetistas (0105)	33	30	25	29	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	8	6	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	33	32	48	53	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais de saúde atuantes no SUS em Ipiuína evidenciam uma força de trabalho diversificada, composta por vínculos públicos e complementada por diferentes formas de contratação, garantindo a continuidade e a ampliação da oferta de serviços à população. A predominância é de vínculos estatutários e empregados públicos na administração municipal, especialmente entre profissionais de nível médio e Agentes Comunitários de Saúde, o que assegura maior estabilidade das equipes e continuidade das ações, em especial na Atenção Primária à Saúde. Destaca-se a presença de 22 ACS vinculados ao quadro público, fundamentais para a atuação territorial e o acompanhamento das famílias. Por outro lado, verifica-se a utilização de vínculos complementares, como contratos temporários, autônomos e profissionais vinculados a entidades privadas e sem fins lucrativos, especialmente entre médicos e profissionais de nível superior. Esse arranjo reflete a necessidade de flexibilização da gestão para garantir cobertura assistencial, frente às dificuldades de provimento e fixação de profissionais, realidade comum em municípios de pequeno porte.

A análise histórica demonstra relativa estabilidade no quantitativo de profissionais efetivos, associada ao aumento progressivo dos contratos temporários, que passaram de 33 em 2021 para 53 em 2024, indicando maior dependência de vínculos flexíveis para manutenção dos serviços. Esse cenário, quando analisado em conjunto com o aumento da produção de serviços e da demanda assistencial, evidencia o esforço da gestão municipal em assegurar a continuidade e a resolutividade do atendimento, mesmo diante de limitações estruturais e de mercado de trabalho em saúde.

Do ponto de vista da gestão, reforça-se a importância de estratégias voltadas à valorização profissional, qualificação permanente das equipes e fortalecimento de vínculos mais estáveis, visando à redução da rotatividade e à consolidação de equipes de referência. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde reafirma seu compromisso com a gestão eficiente da força de trabalho, buscando equilíbrio entre sustentabilidade administrativa, garantia de acesso e qualidade da assistência prestada à população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Manter e qualificar o aprimoramento do modelo de gestão do SUS, com centralidade no usuário, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir melhores condições para execução da Gestão do SUS e implementação de processos de trabalho mais eficiente e eficaz na garantia do acesso e Qualidade das Ações e Serviço de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter serviços extras de média complexidade e alta ambulatorial através de consórcios intermunicipais de saúde para garantia da assistência a população.	Número de Consórcios Prestando serviços	Número	2021	3	3	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato de serviços com os consórcios Intermunicipais de Saúde: CISAMESP, CISMARPA .									
2. Formular e firmar contrato com os prestadores de serviço municipal	Número de prestadores sob a gestão municipal.	Número	2021	5	5	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar para assistência via SUS a Santa Casa, APAE, Clínica Minas Sul e Laboratórios de Análises Clínicas.									
3. Realizar audiência pública na casa legislativa.	Número de audiência realizada.	Número	2021	3	12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar quadrimestralmente audiência pública na casa do legislativo.									
4. Participar em instâncias de pactuação como: CIR, CIRA, CIB, Câmaras técnicas destas instâncias e cosems.	Percentual de participações em reuniões	Percentual	2021	50,00	70,00	70,00	Percentual	80,00	114,29
Ação Nº 1 - Efetivação de participação em instancias de pactuação como : CIR, CIRA, CIB, câmara técnica e COSEMS.									
5. Formular todos os instrumento de gestão nos prazos preconizados conforme estabelecidos por normativas, bem como suas prestações de contas junto ao conselho municipal de saúde e legislativo. Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e Sispecto (PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES).	Percentual de instrumento de gestão realizado e apresentado	0			70,00	70,00	Percentual	50,00	71,43
Ação Nº 1 - Realizar programação anual, RDQA e relatório de gestão em tempo oportuno e outros instrumentos que se fizerem vigente.									
6. Realizar concurso público, processo seletivo de amplo recrutamento e processo seletivo simplificado quando se fizer necessário contratações para atender a demanda necessária da população.	Número de concurso público e processo seletivo realizado.	Número	2021	2	3	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos cargos necessários, definir entre concurso público e processo seletivo.									
Ação Nº 2 - Contratar empresa para concurso público, ou formação de comissão para aplicação de processo seletivo simplificado.									
7. Manter todos os sistemas de saúde atualizados.	percentual de sistemas atualizados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% os sistemas de saúde atualizado.									
8. Acompanhamento e monitoramento dos tetos físico e financeiro pactuado tanto no município quanto em outras referências.	Número de avaliações realizadas.	Número	2021	1	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das metas pactuadas e realizadas pelos prestadores através de relatórios extraídos do TABWIN e TABNET fornecido pelo DATASUS .									

9. Acompanhar os indicadores municipal	Analisar sistematicamente os indicadores do município criando mecanismo e traçando estratégias para melhoria dos mesmos.	Número	2021	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar quadrimestralmente avaliação dos indicadores Municipal.									
10. Manter contrato com Laboratório de Próteses Dentaria para oferta de próteses dentárias atendendo a demanda de saúde bucal da população.	Número absoluto de laboratório de prótese dentária prestando serviços.	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar e manter contrato com laboratório de Prótese Dentária para oferta de prótese dentária atendendo a demanda de saúde bucal da população.									
Ação Nº 2 - Garantir profissionais cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal para atendimento aos usuários nas ações estratégicas do LRPD.									
11. Aquisição de uniformes para todos servidores alocados no setor da saúde municipal	percentual de equipe de saúde municipal uniformizado.	Percentual		0,00	100,00	50,00	Percentual	70,00	140,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar recurso e contratar/licitar serviços de terceiro para adquirir uniformes para todos os servidores de saúde municipal									
12. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100% de participação de profissionais em evento de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos para garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, reuniões que abordem temas do setor, encontros e outros.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões bimestral junto ao conselho municipal de saúde e reuniões extraordinárias quando se fizer necessário.	Número de reuniões realizadas.	Número	2021	11	32	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões bimestral junto ao conselho municipal de saúde e reuniões extraordinárias quando necessário.									
2. Custear e fortalecer o funcionamento das atividades do CMS	Garantia do funcionamento das atividades do CMS.	0			6.000,00	1500,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos para manutenção e funcionamento das atividades do CMS.									
3. Promover junto ao estado capacitação para CMS	Número absoluto de treinamentos.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto ao estado treinamento para CMS, viabilizar a participação dos mesmos.									
4. Realizar a conferência municipal de saúde	Número de conferência realizada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a divulgações e incentivar a participação da comunidade a conferência municipal de saúde.									
Ação Nº 2 - Garantir insumos e materiais ao CMS para realização da conferência municipal de saúde.									
Ação Nº 3 - Apoiar e promover junto ao CMS a conferência municipal de saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção especializada. (Ministério da Saúde)

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a interação e articulação da rede especializada com foco da ação centrada no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas no diagnóstico e recuperação de agravos a saúde municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar recursos para compra de equipamentos para manutenção do serviço de média complexidade.	Garantia na manutenção do serviço de média complexidade.	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos e realizar tomadas de preço/licitações quando necessário para compra de equipamento para manutenção do serviço de média complexidade.									
Ação Nº 2 - Viabilizar a execução de portarias MS e Resoluções SES/MG indicadores para esta finalidade.									
2. Manutenção do contrato com a santa de misericórdia de Ipuina para prestação de serviços em urgência e emergência e internações clínicas em médica complexidade.	100% da demanda apresentada.	Moeda	2020	1.320.000,00	7.000.000,00	2160000,00	Moeda	2.160.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos para manutenção do contrato com a santa de misericórdia de Ipuina para prestação de serviços em urgência e emergência e internações clínicas em médica.									
Ação Nº 2 - Formular documentos necessários para cumprimento de portarias MS e Resoluções SES que vierem a ser publicadas referente a rede de assistência de urgência/emergência e hospitalar.									
3. Disponibilização de 02 ambulâncias para santa casa para o serviço de remoção de urgência e emergência.	Número de ambulâncias disponibilizadas.	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 02 ambulâncias UBSs à Santa Casa para serviço de remoção em urgência/emergência.									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção e reparos necessários nos equipamentos e no veículo para manter a segurança da assistência.									
Ação Nº 3 - Aquisição de novo veículo quando necessário para substituir os que necessitarem para manter a segurança da assistência									
4. Disponibilização de 04 motoristas para santa casa para a realização do serviços de remoção de urgência e emergência.	Número de motoristas disponibilizados.	Número	2021	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 04 motoristas à santa casa para realização de remoção de pacientes em urgência/emergência.									
5. Contratação de profissionais/Serviços para ambulatorio de consultas e exames especializados	Média de serviços especializados realizado no município.	Número	2021	5	7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais e oferecer atendimento especializado no município de cardiologia, psiquiatria, neurologia, vascular, ortopedia, pneumologia, urologia e ultrassonografia.									
Ação Nº 2 - Revisar demanda periodicamente para identificar necessidade de contratação de novas especialidades para melhoria da assistência e efetivar a mesma caso necessário.									
6. Contratação de serviços extras de média e alta complexidade ambulatorial através dos consórcios intermunicipal de saúde para a garantia da assistência a população.	Número de serviços autorizados de média e alta complexidade.	0			720.000,00	360000,00	Moeda	250.761,19	69,66
Ação Nº 1 - Manter contrato com os consórcios CISMARPA e CISAMESP para fornecimento de serviço de média e alta complexidade para garantir a assistência à população.									
7. Contratação de serviço de média e alta complexidade com contrato firmado dentro do município.	Recurso financeiro autorizado dentro do município.	0			1.000.000,00	250000,00	Moeda	219.987,08	87,99
Ação Nº 1 - Manter contrato com os laboratórios de análise clínica São Lázaro, Sirlene Moreira Analises Clínicas , MSLAB laboratório de Analises Clinicas e Clínica Minas SUL Clínica Médica									

8. Implantar o Sistema de Gerenciamento de Filas de Espera da média e alta complexidade na secretaria de saúde.	Número de sistema de gerenciamento implantado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
---	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Implantar o ESUS REGULAÇÃO na SMS.

DIRETRIZ Nº 3 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral tendo como eixo estruturante as Equipes de Saúde da Família, promovendo a articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Adequação da rede física/ mobiliária e equipamentos para atividades da Rede básica municipal de saúde, a fim de propiciar uma ambiência acolhedora, segurança ao atendimento básico adequado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir e equipar uma nova Unidade de Saúde para realocação da equipe de ESF	Número de Unidade de Saúde construída.	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar a execução da construção pela empreiteira contratada.

Ação Nº 2 - Realizar licitação para compra de equipamentos necessários para mobiliar a nova unidade

2. Realizar ajustes na infraestrutura em 100 % das Unidades de saúde e setores de saúde municipal (reformas/ampliações, aquisição de equipamentos/mobiliários), conforme necessidade para manutenção do serviço ou ainda mediante a propostas aprovadas pela SES/MS.	Percentual de unidades ajustadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	----------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar ajustes na infraestrutura em 100 % das Unidades de saúde e setores de saúde municipal (reformas/ampliações, aquisição de equipamentos/mobiliários), conforme necessidade para manutenção do serviço ou ainda mediante a propostas aprovadas pela SES/MS.

Ação Nº 2 - Viabilizar a execução de todos planos de trabalho proposto pelas resoluções da SES/MG ou Portarias MS mediante a participação de forma efetiva do CMS.

Ação Nº 3 - Contratar empresa capacitada para detetização, desratização e limpeza de caixas d'água nas unidades de saúde conforme exigência da VISA.

3. Aquisição de microcomputador e impressoras para atividades das unidades de saúde.	Número de microcomputadores e impressoras adquiridos.	0			40	10	Número	0	0
--	---	---	--	--	----	----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar licitação para compra de microcomputadores e impressoras para atividades das unidades de saúde garantindo a informatização dos registros das assistências realizadas pelas equipes de saúde.

Ação Nº 2 - Dispor de internet de qualidade para apoio a informatização da APS para utilização do ESUS-AB.

Ação Nº 3 - Viabilizar a execução de propostas por meio de Resoluções SES/MG e Portarias MS, mediante a participação de forma efetiva do CMS.

4. Fazer aquisição em 100% dos veículos dos projetos aprovados pelo MS e SES/MG, com manutenção e renovação da Frota, com aquisição de veículos ambulância, veículo sanitário e veículos de passeio, ou mesmo, utilização de recursos próprios para atender a necessidade municipal.	Percentual de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e Equipes de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos para manutenção corretiva dos veículos existentes para continuidade do atendimento a população.

Ação Nº 2 - Realizar licitação para aquisição de veículos sempre que houver necessidade ou projetos aprovados pelo CMS e SES/MG para melhor atender a população.

5. Manutenção corretiva nos equipamentos/mobiliários que não necessitem de substituição e quando necessário, aquisição dos mesmos, afim de manter a manutenção das unidades e setores de saúde municipal.	Percentual de manutenções corretivas	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
---	--------------------------------------	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar manutenção corretiva nos equipamentos/mobiliários que não necessitem de substituição e quando necessário, aquisição dos mesmos.

Ação Nº 2 - Viabilizar a execução de propostas por meio de Resoluções SES/MG e Portarias MS, mediante a participação de forma efetiva do CMS.									
6. Aquisição de tablets para ACS e ACE para melhoria dos processos de trabalho e melhor qualidade nos registros de atividades, garantindo a manutenção e substituição dos mesmos conforme necessidade.	Número de tablets adquiridos .	0			52	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar recurso para manutenção dos tablets ou compra dos mesmos para continuidade dos registros de atividades dos ACE e ACS									
Ação Nº 2 - Avaliar a efetivação da contratação do software para utilização dos ACE, se comprovada, disponibilizar recurso para manter continuidade do serviço.									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Organizar e oferecer uma assistência de qualidade e integral a saúde da mulher.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 100% das gestantes de risco usuárias de drogas e álcool.	Percentual de gestantes acompanhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e cadastrar todas as gestantes no primeiro trimestre através da ESF.									
Ação Nº 2 - Garantir acesso de qualidade em todas as unidades de saúde.									
Ação Nº 3 - Garantir acesso e locomoção a toda gestante de alto risco na atenção especializada.									
Ação Nº 4 - Realizar palestras educativas em relação aos riscos do uso de drogas e álcool durante a gestação.									
2. Garantir 07 consultas de pré-natal para 90% das gestantes que demandam as Unidades de saúde	Número de gestantes com 7+ consultas de pré-natal	0			90,00	90,00	Percentual	77,38	85,98
Ação Nº 1 - Realizar vigilância ativa das mulheres adscritas às equipes, estando atento aos sinais de gestação.									
Ação Nº 2 - Identificar e cadastrar todas as gestantes da 1º a 12º semana de gestação(primeiro trimestre) conforme indicador do Previne Brasil									
Ação Nº 3 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual).									
Ação Nº 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo.									
Ação Nº 5 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada.									
Ação Nº 6 - Manter contrato com profissional obstetra para ampliação do atendimento às gestantes.									
3. Manter o acesso às gestantes para realização de todos os exames padronizados pelo Ministério da Saúde.	% de gestantes que realizaram todos os exames padronizados pelo Ministério da Saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	79,41	79,41
Ação Nº 1 - Solicitar e garantir a realização todos os exames de rotina de pré-natal, conforme linha guia do MS logo na primeira consulta de pré-natal									
Ação Nº 2 - Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio da realização de exame (sífilis e HIV), conforme preconizado pelo programa Previne Brasil.									
Ação Nº 3 - Dar preferência aos testes rápido, caso não haja testes rápido, criar fluxo de agendamento priorizando a realização dos exames na realidade da rede de atenção à gestante, pela importância do tempo oportuno para esse grupo.									
Ação Nº 4 - Garantir agendamento e locomoção quando necessário para realização dos exames									
Ação Nº 5 - Realizar campanhas para detecção de sífilis através de testes rápidos.									
4. Garantir cobertura de imunização em 80% das vacinas preconizada pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal nas gestantes cadastradas nas unidades de saúde	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa à gestante faltosas									
Ação Nº 2 - Acompanhar proativamente a gestante, supervisionando a situação vacinal da mesma e período indicado das vacinas para este grupo.									

5. Ofertar consulta de puerpério até o 40 dia pós parto em 90% das gestantes que demandarem a UBS	Proporção de gestante com consulta de puerpério até 40 dias.	0			90,00	90,00	Percentual	58,82	65,36
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento de todo período gestacional, sendo a última consulta para encerramento de condição de gestante, a consulta de puerpério a 90% das gestantes que demandarem as UBS.									
6. Garantir da avaliação de saúde bucal para 70% das gestantes que demandarem a UBS	Percentual de gestantes que realizaram avaliação de saúde bucal sob o nº de gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	0			70,00	70,00	Percentual	79,00	112,86
Ação Nº 1 - Fortalecer o desempenho do atendimento odontológico para as gestantes, conforme preconizado pelo programa Previne Brasil.									
Ação Nº 2 - Criar fluxo e garantir a prioridade no agendamento à gestante no atendimento com equipe saúde bucal.									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento através do responsável se foi realizado o atendimento a este grupo									
7. Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico coletando na zona rural e horários estendidos nas UBS	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,20	0,20	Razão	0,92	460,00
Ação Nº 1 - Ter controle individualizado dessa população evitando realizar exame sempre para mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas visando ampliar a oferta do exame do câncer do colo uterino.									
Ação Nº 3 - Realizar coleta de preventivo na zona rural facilitando o acesso das mulheres ao exame.									
Ação Nº 4 - Realizar coleta de preventivo em horário estendido facilitando o acesso para as mulheres que trabalham fora e em horário comercial.									
Ação Nº 5 - Realizar coleta de preventivo em mulheres fora da faixa etária preconizada pelo MS, cujas tenham histórico familiar ou indicação de rastreamento citopatológico pelo médico.									
Ação Nº 6 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente).									
8. Viabilizar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,20	0,20	Razão	0,53	265,00
Ação Nº 1 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado para população feminina na faixa etária para garantia do acesso à realização da mamografia de rotina.									
Ação Nº 2 - Garantir acesso às mulheres fora da faixa preconizada pelo Ministério, que tenha pré disposição ao câncer de mama.									
9. Realizar 100% de seguimento em mulheres com resultado de preventivo do colo do útero alterado.	Número de mulheres seguidas com resultados de exames preventivos alterados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Seguir todas as mulheres com lesão precursoras do câncer do colo de útero nas UBS.									
Ação Nº 2 - Orientar, encaminhar, garantir acesso e acompanhar estas mulheres nas atenções secundárias e terciárias.									
10. Aumentar o número de partos naturais das gestantes do município	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			0,35	0,35	Percentual	0,28	80,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas sensibilizando as gestantes do benefício para mulher e a criança do parto natural como recuperação mais rápida e menos riscos de infecção etc...									
11. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Manter 100% investigação de óbitos em mulheres em idade fértil.									

12. Realizar campanhas de mobilização e conscientização sobre Saúde da Mulher.	Número de campanhas realizadas	0			8	2	Número	18,00	900,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas nas comunidades relacionadas a prevenção do câncer do colo de útero e mama.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas para detecção de sífilis através de testes rápidos.									
13. Manter Contratação de profissional gineco/obstetra para atendimento a saúde da mulher e gestantes.	Número de profissionais contratados	Número	2021	1	1	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com profissional gineco/obstetra para ampliar o atendimento a mulher e a gestante.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Organizar e oferecer uma assistência de qualidade e integral a saúde da criança do adolescente									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar ações para reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2019	3	1	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a assistência de acompanhamento de pré-natal conforme ações elencadas a assistência a gestante, identificando em tempo adequado as gestações de risco.									
2. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Proporção de óbito infantil investigado.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar no SIM todos os registros de óbito de forma regular e constante durante o ano.									
Ação Nº 2 - Priorizar a alimentação no SIM dos fetais, infantis e materno conforme preconizado na Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS de 28 de setembro de 2017, Capítulo VI, Seção I Artigos nº 402 e 413									
3. Garantir para todo recém nascidos consulta de puericultura com médico pediatra nos primeiros dias vida	Número de nascidos demandarem as unidades de saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atendimento médico todos os dias da semana para garantir consulta de puericultura a todos recém nascidos.									
Ação Nº 2 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.									
4. Garantir o acesso a realização em tempo oportuno teste do pezinho, teste do olhinho e orelhinha a todos recém nascidos do município	Número de nascidos no município que demandarem as unidades de saúde.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso e locomoção em tempo oportuno para realizar teste do pezinho, orelhinha e olhinho a todo recém nascidos.									
5. Garantir cobertura vacinal em 90% das crianças menores de 2 anos, realizando busca ativa nos faltosos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			90,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Monitorar todas as crianças do município através de avaliação do cartão da criança pelas equipes ESF.									
Ação Nº 2 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa.									
Ação Nº 3 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.									
Ação Nº 4 - Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes.									
Ação Nº 5 - Realizar campanhas para verificação da situação vacinal das crianças na faixa etária preconizada.									
Ação Nº 6 - Alimentar o sistema de informação, preferencialmente na sala de vacina, priorizando a utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou outro sistema que venha a substituir.									

6. Incentivar a alimentação saudável e prevenção do sobrepeso e obesidade infantil, trabalhando com referência e contra referência entre serviço de pediatria, ESF e equipe multiprofissional da atenção primária.	Percentual de crianças acompanhadas pelo SISVAN.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Interagir todas as equipes de saúde para que seja possível a referência e contra referência municipal.									
Ação Nº 2 - Orientar a população os benefícios da alimentação saudável e a prática de exercício físico.									
Ação Nº 3 - Manter educador físico para trabalhar grupos de pessoas sobrepeso e obesa.									
Ação Nº 4 - Desenvolver plano de ações realizado para trabalhar o Programa Proteja para redução da obesidade infanto-juvenil.									
Ação Nº 5 - Desenvolver projetos junto ao ambiente escolar para trabalhar a temática da alimentação saudável.									
Ação Nº 6 - Viabilizar acompanhamento com nutricionista para o público infanto-juvenil com obesidade.									
7. Realizar captação do RNs de risco e encaminhar para junta reguladora, monitoramento do atendimento das necessidades em todos os setores do município.	Percentual de RNs de risco captado e encaminhado a a junta reguladora.	Percentual	2021	100,00	90,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Detectar através das equipes ESF os recém nascidos de risco.									
Ação Nº 2 - Encaminhar a junta reguladora para que seja identificada a necessidade e trabalhar com a mesma em todos os setores do município.									
Ação Nº 3 - Identificar e orientar as mulheres durante o pré -natal sobre o acompanhamento de neonato de risco.									
8. Realizar programação das ações pactuadas/contratualizadas no Programa Saúde na Escola	Proporção das metas programadas alcançadas	0			90,00	90,00	Percentual	16,37	18,19
Ação Nº 1 - Realizar junto as equipes de saúde todas as ações programadas e pactuadas no Programa Saúde na Escola nas escolas pactuadas.									
Ação Nº 2 - Avaliar condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão nas escolas pactuadas.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar recursos e materiais necessários para execução dos trabalhos a serem desempenhados.									
9. Viabilizar medico pediatra para manter atendimento em pediatria todos os dias da semana	Atendimento de pediatria 05 dias da semana	Número	2021	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com médico pediatra para ofertar atendimento pediátrico todos os dias da semana ampliando acesso ao público infantil.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Ampliação e Incrementar das Equipes de Atenção primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	89,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes ESF em funcionamento de forma adequada.									
Ação Nº 2 - Realizar viabilidade de pleitear junto ao Ministério da Saúde mais equipes ESF ou AP para melhorar a cobertura assistencial da população municipal.									
2. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde Bucal no município	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	34,00	100,00	100,00	Percentual	33,00	33,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes de saúde bucal em funcionamento adequado.									
Ação Nº 2 - Realizar estudo de viabilidade para pleitear junto ao ministério da saúde mais uma (01) equipe Saúde Bucal com carga horária de 40 horas semanais,									

3. Manter os profissionais contratados da equipe multiprofissional, ampliando os mesmos sempre que necessário para atender a demanda da saúde municipal	Número de profissionais contratados	Número	2021	6	10	9	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os profissionais contratados da equipe multiprofissional, ampliando os mesmos sempre que necessário para atender a demanda da saúde municipal.									
Ação Nº 2 - Pleitear junto ao MS a equipe de EMAP-R e garantir o funcionamento com profissionais e insumo.									
4. Ampliação de horário estendido 01 dia na semana	Número de dias com horário estendido.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar horário dos profissionais existente para realização do atendimento.									
Ação Nº 2 - Realizar rodízio semanal ou seja cada semana atende uma equipe de profissionais de saúde com horário diferenciado.									
5. Contratação de profissional técnico de enfermagem para melhoria da eSF.	Número de profissionais contratados	0			1	Não programada	Número		
6. Manter contratação de profissional médico para atendimento da demanda assistencial e horário alternados.	Número de profissionais contratados.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de profissional médico para atendimento da demanda assistencial e horário alternado.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Implantação e implementação das PICs- práticas integrativas e complementares e ações de reabilitação/promoção da saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação dos serviços de acupuntura nas UBSs	Implantação do serviço de acupuntura em 100% das UBS	0			100,00	100,00	Percentual	33,00	33,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional para implantação de acupuntura nas UBSs.									
Ação Nº 2 - Realizar atendimento pelo ao menos 30% da população alvo.									
2. Implantação do serviço de terapia aquática no município	Número de serviço implantado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de serviço terceirizado para a continuidade de serviço de terapia aquática no município buscando ampliar os grupos de trabalho									
DIRETRIZ Nº 4 - Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, de promoção e proteção da saúde									
OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e Fortalecer a promoção e prevenção na vigilância em saúde, sanitária e epidemiológica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de fiscalização em saúde, visando vistorias permanente e de qualidade nos estabelecimentos pela Vigilância Sanitária prestando serviços de qualidade a população, dentro dos limites de competências do SUS	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Liberar alvarás periódicos a todo estabelecimento sujeito a VISA municipal									
Ação Nº 2 - Realizar credenciamento das unidades distribuidoras de talidomida									
Ação Nº 3 - Executar periodicamente e oportunamente as ações de competência da Vigilância Sanitária Municipal.									
Ação Nº 4 - Oportunar as atividades de educação permanente voltadas a VISA									
Ação Nº 5 - Registrar corretamente no Sistema de Informação indicado pela SES/MG as ações realizadas pela VISA.									
Ação Nº 6 - Garantir equipamentos e insumos necessários para a realização das ações de Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 7 - Manter a quantidade necessária de servidores para a realização das atividades da VISA									

Ação Nº 8 - Viabilizar estrutura física adequada para o funcionamento da VISA, através de locação de imóvel, construção ou reforma de espaço de saúde.									
Ação Nº 9 - Disponibilizar recurso para contratação para reforçar RH do setor para fortalecer as ações de VISA mediante a descentralização do serviço ao município.									
Ação Nº 10 - Disponibilizar equipamentos para melhoria do setor e insumos para execução das ações da VISA no âmbito municipal atendendo minimamente as propostas da SES/MG e MS.									
Ação Nº 11 - Manter cadastro de todos os estabelecimento sujeito a VISA municipal.									
Ação Nº 12 - Atender as denúncias realizada pela população de competência da VISA municipal.									
Ação Nº 13 - Realizar inspeções sanitária em todo estabelecimento sujeito a VISA municipal									
2. Manutenção do comitê municipal de controle da Dengue, fortalecendo a manutenção do mesmo.	Número de comitê do município	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reconstituir e fortalecer o comitê da Dengue.									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões e discussões sempre que se fizer necessário para o enfrentamento da Dengue e outros arboviroses.									
3. Realizar mutirões e arrastões para combate ao vetor (aedes aegypti) transmissor da Dengue, Zica e Chikungunya.	Número de mutirões e arrastões realizado no município.	0			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria intersetorial juntamente com a população para realização de mutirão casa a casa e estabelecimento de risco para conscientização e coleta de materiais que possam acumular água.									
Ação Nº 2 - Providenciar destino adequado para os materiais coletados.									
Ação Nº 3 - Avaliar a necessidade de contratação de empresa especializada para realizar ações em conjunto com a equipe de saúde.									
4. Intensificar o acompanhamento da equipe de saúde (ACE e ACS) em domicílios fortalecendo a orientação a população quanto a prevenção do vetor da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar o acompanhamento da equipe de saúde (ACE e ACS) em domicílios fortalecendo a orientação a população quanto a prevenção do vetor da dengue.									
Ação Nº 2 - Realizar as ações programadas no Plano de Contingência Municipal para as Arboviroses urbanas: Dengue, Zika Chikungunya e Febre Amarela.									
Ação Nº 3 - Intensificar a vigilância em localidades e pontos estratégicos de combate às endemias.									
Ação Nº 4 - Garantir equipamentos e insumos necessários para a realização das ações de controle vetorial.									
Ação Nº 5 - Fortalecer ações de educação em saúde para prevenção de agravos transmitidos por vetores.									
Ação Nº 6 - Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo pelos ACE.									
Ação Nº 7 - Realizar visitas a todos os imóveis a cada 60 dias para Levantamento de Índice e Tratamento das Arboviroses.									
Ação Nº 8 - Garantir recursos humanos suficiente e devidamente capacitados para realizar as ações de controle vetorial.									
Ação Nº 9 - Manter atualizado o registro das localidades e imóveis									
Ação Nº 10 - Viabilizar estrutura física adequada para o funcionamento dos ACE através de locação de imóvel, construção ou reforma de espaço da saúde.									
Ação Nº 11 - Elaborar junto a equipe plano de trabalho para fortalecimento das ações de enfrentamento as arboviroses no âmbito municipal e acompanhar a execução do mesmo, mediante a participação de forma efetiva do CMS.									
5. Trabalhar de forma articulada e descentralizada a epidemiologia com foco na imunização (febre Amarela e sarampo)	Percentual de doses aplicadas	0			50,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação e conscientização das mães e público alvo sobre a vacinação através das equipes de saúde.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar imuno junto ao estado e vacinar toda faixa etária.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar RH para referência em vigilância com ênfase na vacinação, para intensificação das ações de promoção e prevenção de doenças preveníveis.									
6. Realizar ações de conscientização a população sobre a importância da imunização	Número de ações realizadas	0			8	2	Número	11,00	550,00

Ação Nº 1 - Realizar orientação e avaliação nos cartões de vacina através do programa saúde na escola e visitas domiciliares pelos ACS.									
Ação Nº 2 - Dispor de RH, insumos e equipamentos para fortalecer e buscar ampliação de cobertura vacinal.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas para verificação da situação vacinal das crianças na faixa etária preconizadas.									
7. Realizar campanhas de vacinações conforme calendário vacinal do ministério /ou quando houver surtos.	Percentual de campanha proposta pelo ministério realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover campanhas de vacinas conforme calendário vacinal do ministério da saúde e quando houver surto.									
8. Contratação em campanhas de vacina atrativos como brinquedos, pipoca, algodão doce, trenzinho entre outros para incentivar a adesão da população e melhoria na eficácia do serviço.	Número de atrativos contratados.	0			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Contratação em campanhas de vacina atrativos como brinquedos, pipoca, algodão doce, trenzinho entre outros para incentivar a adesão da população e melhoria na eficácia do serviço.									
9. Realizar ações principalmente na área rural voltadas à saúde do trabalhador, com busca na redução do acidente do trabalho	Numero de ação realizada anual	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas nas fábricas de alimentos e beneficiadoras(lavadeira) de batata relacionadas a prevenção de acidente do trabalho.									
Ação Nº 2 - Realizar orientação na obrigatoriedade de uso de EPIs principalmente no manuseio de agrotóxico e produtos similares.									
Ação Nº 3 - Elaborar e executar plano de trabalho junto a equipe de AP para desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde sobre a temática.									
10. Realizar ações voltadas para redução de violência doméstica , da quais, são muitas vezes relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	Redução número de notificação de violência interpessoal/ auto provocada	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras voltadas às mulheres em igrejas, comunidades e escolas visando a violência verbal, psicológica e física.									
Ação Nº 2 - Alimentar o registros de notificações de violência interpessoal e autoprovocada de forma regular e constante durante todo ano.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde para melhor preenchimento da notificação das violências em sua totalidade.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de fortalecimento quanto a prevenção de violências e outras causas externas, disponibilizando materiais educativos e dados municipal sobre a temática, atendendo minimamente as propostas proprosta por resoluções SES/MG e MS.									
Ação Nº 5 - Disponibilizar insumos e equipamentos necessário.									
11. Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário SES/ MS, buscando conscientizar a população dentro das temáticas	Número Absoluto de Campanhas Educativas realizadas.	0			19	5	Número	11,00	220,00
Ação Nº 1 - Realizar planos de ações em atendimento as resoluções da SES/MG para fortalecimento das ações de prevenção conforme o calendário SES/MS, buscando conscientizar a população dentro das temáticas.									
Ação Nº 2 - Estruturar com equipamentos necessários conforme resoluções da SES/MG para melhorias da estruturação das equipes vigilância em saúde e AP para intensificar as ações junto a comunidades.									
Ação Nº 3 - Fortalecer e fomentar as políticas de equidade conforme resoluções da SES/MG e Portarias MS.									
Ação Nº 4 - Estruturar e desempenhar ações para fortalecimento das ações de enfrentamento da SIFILIS no âmbito municipal mediante proposta pela SES/MG e portarias MS									
12. Ofertar a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo	Número de grupos de Programas de tabagismo ofertados.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sensibilizando a população quanto dano para a saúde com uso do tabaco.									
Ação Nº 2 - Montar grupos e ofertar medicamentos através da SES e acompanhamento com profissionais para os usuários que desejam deixar o uso de tabaco.									

13. Manter a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			90,00	90,00	Percentual	94,39	104,88
Ação Nº 1 - Realizar chamadas e busca ativas através das equipes de saúde em faltosos para manter o acompanhamento das condicionalidade do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos e insumos para acompanhamento do programa Bolsa Família.									
14. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Percentual	62,00	177,14
Ação Nº 1 - Buscar parceria com laboratório credenciado quando não for possível o fornecimento de material para coleta e análise da água pela SES para que seja possível essa ampliação.									
Ação Nº 2 - Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano.									
Ação Nº 3 - Realizar mensalmente análises de água para consumo humano quanto aos parâmetros cloro residual, coliformes e turbidez.									
Ação Nº 4 - Garantir equipamento e insumos necessário para a análise da água.									
Ação Nº 5 - Disponibilizar profissional devidamente capacitado para a realização das coletas da água.									
Ação Nº 6 - Manter atualizado o sistema de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA)									
15. Aprimorar os mecanismos de controle de natalidade e zoonoses buscando melhorar a qualidade de vida dos animais	Numero de castrações realizadas	0			450	50	Número	200,00	400,00
Ação Nº 1 - Terceirizar estabelecimento capacitado para realização do procedimento de castração, se necessário e disponibilização orçamentária, em caráter de mutirão em bairros com maior número de animais									
Ação Nº 2 - Realizar e atualizar o mapeamento da população canina.									
16. Realizar campanha antirrábica animal em caninos e felinos 1(um) vez ao ano;	Numero de campanhas realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar através de carro de sons e mecanismo de comunicação do município a campanha anti-rábica animal.									
Ação Nº 2 - Garantir o fornecimento do imuno através da SES.									
Ação Nº 3 - Realizar campanha e chamadas na zona rural e urbana.									
Ação Nº 4 - Disponibilizar profissionais capacitados para a realização da vacina.									
17. Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o preenchimento do campo ocupação em 100% das notificações de agravos relacionados ao trabalho.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos profissionais para o correto registro das notificações/investigações dos agravos relacionado ao trabalho, buscando melhorar a qualidade dos registros das notificações.									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas de acordo com plano elaborado com levantamento do perfil para fortalecimento das ações de vigilância em Saúde do trabalhador.									
Ação Nº 4 - Garantir equipamentos e insumos necessários para a realização das ações de fortalecimento em Saúde do trabalhador, de acordo com planejamento proposto junto a equipe.									
Ação Nº 5 - Manter atualizado o sistema de informação (SINAN).									
18. Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			40	45	Número	24,00	53,33

Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas sobre a prevenção da temática.
Ação Nº 2 - Incentivar a população em aderir a prevenção como instrumento de alto cuidado.
Ação Nº 3 - Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (diabetes e hipertensão), conforme preconizado pelo Previne Brasil.
Ação Nº 4 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão e diabetes adscritos às equipes, verificando frequência de acompanhamento.
Ação Nº 5 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não seja descompensada.
Ação Nº 6 - Criar fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial(PA) dos usuários na eSF, sendo o agendamento das consultas de acompanhamento deve ser feito não só para o médico, mas também para o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação)
Ação Nº 7 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.

19. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Encerrar 100% casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Ação Nº 2 - Avaliar e disponibilizar RH da forma necessária para cumprimento dos prazos e ações a serem desempenhadas.

20. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose diagnosticados	Percentual de cura nos casos novos de Hanseníase e tuberculose	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar campanhas de buscas para identificação de casos suspeito.

Ação Nº 2 - Ofertar porta de entrada e condições para o tratamento.

Ação Nº 3 - Realizar educação permanente dos profissionais de saúde quanto a suspeita de hanseníase e tuberculose e aos agravos dos respectivos.

Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de paciente em tratamento de tuberculose e hanseníase com irregularidade no tratamento.

Ação Nº 5 - Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios na rotina dos serviços de saúde.

Ação Nº 6 - Garantir exames de diagnóstico para tuberculose, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Ação Nº 7 - Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose.

Ação Nº 8 - Desenvolver plano de trabalho pela equipe para ações do fim da tuberculose como problema de saúde pública, conforme resoluções da SES/MG.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas. (Ministério da Saúde)

OBJETIVO Nº 5.1 - : Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de grupos de prevenção e tratamento, criando um modelo de estabilização dos quadros de surto de saúde mental, redução do número de internações involuntárias e minimização de agravos por conta de usuários de álcool e outras drogas	Número de internações compulsórias	0			4	4	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implementar melhorias no serviço de acolhimento aos usuários de álcool e outras drogas e seus familiares

Ação Nº 2 - Manutenção do Centro de Convivência e Cultura fortalecendo a rede de atenção psicossocial, com apoio do cofinanciamento da rede pela SES/MG, dispondo de equipamentos, insumos, espaço físico e RH necessário para seu funcionamento, buscando a reinserção de autonomia e exercício da cidadania das pessoas com sofrimento psíquico.

Ação Nº 3 - Proporcionar grupo de suporte para os familiares de pacientes portadores de sofrimento mental.

2. Ações de prevenção junto a comunidade para redução do consumo de álcool e outras drogas	Números de ações realizadas sobre a temática	0			7	2	Número	16,00	800,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas através de equipe de atenção primária e equipe multiprofissional de saúde mental..

3. Implantar Serviço de acolhimento a usuários de álcool e outras drogas, articular junto ao CRAS o acolhimento aos seus familiares	Proporção de Unidade de acolhimento implantadas	0			1	Não programada	Número		
4. Capacitar as equipes de Atenção Primária na abordagem em saúde mental.	Número de equipes capacitadas.	0			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover através da equipe multiprofissional de saúde mental do município capacitação às equipes de atenção primária a abordagem em saúde mental.									
5. Manter a contratação de medico para ambulatório em psiquiatria para atendimento dos pacientes de sofrimento mental	Número de profissional contratado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de medico para ambulatório em psiquiatria para atendimento dos pacientes de sofrimento mental, ampliando a oferta do atendimento mediante a demanda e assegurar o cuidado psicossocial no período da pandemia e pós pandemia.									
6. Contratação de um profissional psicólogo para atendimento, acompanhamento dos pacientes saúde mental.	Número de profissional contratado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de um profissional psicólogo e assistente social para atendimento, acompanhamento dos pacientes saúde mental.									
7. Fornecer meio de transporte para os pacientes em acompanhamento no CAPS	Número de pacientes que realizam acompanhamento nos CAPS	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso ao serviço de saúde mental pactuado em outras municipalidades..									
8. Atendimento na Santa Casa de Misericórdia do município para acolhimento e estabilização de pacientes quando estiverem em surto	Percentual de pacientes em surtos que demandarem a Santa Casa de Misericórdia	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o recebimento de pacientes na santa casa local para estabilização de surto.									
9. Realizar ações de matriciamento sistemático com Equipes de Atenção Primária.	Número de ações de matriciamento sistemático realizadas.	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais na temática saúde mental, para reduzir os danos e fortalecer a atenção integral em saúde mental, incluindo treinamento de acolhimento em saúde mental.									
Ação Nº 2 - Programar cronograma para a realização permanente de reuniões para matriciamento das ações em saúde mental, envolvendo toda a rede de serviço.									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantia de funcionamento 08 horas dias com a presença de 01 farmacêutico	Número de farmacêutico cadastrado na farmácia municipal	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com mais um profissional farmacêutico para garantir o funcionamento 08 horas com a presença do profissional.									
2. Contratação de auxiliar a farmácia, garantindo assim, melhor assistência por parte do farmacêutico ao paciente	Número de profissional contratado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter auxiliar de farmácia, garantindo assim, melhor assistência por parte do farmacêutico ao paciente.									
3. Aprimoramento da REMUME com adequação dos medicamentos com a RENAME	Número de revisão e readequação da REMUME	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar a REMUME com adequação dos medicamentos com a RENAME, mediante ao perfil epidemiológico da população municipal.									
4. Auxiliar os pacientes na montagem de processos para o pleito de medicamentos de alto custo junto ao governo do estado.	Número de pacientes que demandarem a farmácia do município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Auxiliar todos os pacientes que demandam a unidade na montagem de processo para pleito de medicamento de alto custo junto ao estado.									
5. Dispensar os medicamentos com registro no SIGAF.	Número de compra e saída de medicamentos através do SIGAF	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar dispensação de medicamentos através do sistema SIGAF.									
Ação Nº 2 - Melhorar a estruturação dos mobiliários e equipamento do espaço da farmácia para melhoria e armazenamento dos medicamentos.									
6. Garantia de estoque para disponibilização de medicamentos.	Porcentagem de disponibilização de estoque	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório no município para compra de medicamentos para manutenção da farmácia.									
Ação Nº 2 - Elaborar programação de compras de medicamento levando em conta o perfil epidemiológico do município, demanda não atendida de casa produto, sazonalidades, entre outros fatores, além dos dados históricos de consumo.									
Ação Nº 3 - Aderir a processo licitatório do estado.									
7. Adesão de Atas de registro de preços federal ou estadual	Número de Adesão de Atas de Registro de Preço.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter adesão na ata de registro de preço federal e estadual para compra de medicamento.									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da Assistência no enfrentamento da pandemia do CORONAVIRUS e ações de enfrentamento

OBJETIVO Nº 7.1 - Rastrear, monitorar, tratar e recuperar pacientes infectados pelo vírus SARCOVS 2 Covid 19 e estender assistência as demandas com sequelas pos covid

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Recuperar os pacientes infectados pelo COVID 19	percentual de pacientes recuperados e monitorados	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Garantir equipes e meios para trabalharem com a contenção da disseminação do novo coronavírus	Número de equipes adequadas e equipadas	0			4	Não programada	Número		
3. Atualizar para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus – Covid-19, atualizado e funcional contendo as ações para essa demanda.	Nº de atualizações do Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia Covid-19 realizados de acordo com a realidade local	0			1	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar reuniões bimestral junto ao conselho municipal de saúde e reuniões extraordinárias quando se fizer necessário.	8	8
	Custear e fortalecer o funcionamento das atividades do CMS	1.500,00	0,00
	Realizar audiência pública na casa legislativa.	3	2
	Aquisição de microcomputador e impressoras para atividades das unidades de saúde.	10	0
	Promover junto ao estado capacitação para CMS	1	1
	Participar em instâncias de pactuação como: CIR, CIRA, CIB, Câmaras técnicas destas instâncias e cosems.	70,00	80,00
	Realizar a conferência municipal de saúde	1	1
	Formular todos os instrumento de gestão nos prazos preconizados conforme estabelecidos por normativas, bem como suas prestações de contas junto ao conselho municipal de saúde e legislativo. Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e Sispacto (PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES).	70,00	50,00
	Realizar concurso público, processo seletivo de amplo recrutamento e processo seletivo simplificado quando se fizer necessário contratações para atender a demanda necessária da população.	1	2
	Manter todos os sistemas de saúde atualizados.	100,00	100,00
	Acompanhamento e monitoramento dos tetos físico e financeiro pactuado tanto no município quanto em outras referências.	2	2
	Implantar o Sistema de Gerenciamento de Filas de Espera da média e alta complexidade na secretaria de saúde.	1	1
	Acompanhar os indicadores municipal	3	3
Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00	100,00	
301 - Atenção Básica	Construir e equipar uma nova Unidade de Saúde para realocação da equipe de ESF	1	1
	Aumentar o número de grupos de prevenção e tratamento, criando um modelo de estabilização dos quadros de surto de saúde mental, redução do número de internações involuntárias e minimização de agravos por conta de usuários de álcool e outras drogas	4	0
	Implantação dos serviços de acupuntura nas UBSS	100,00	33,00
	Promover a ampliação da cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família	100,00	100,00
	Intensificar ações para reduzir a mortalidade infantil	2	6
	Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 100% das gestantes de risco usuárias de drogas e álcool.	100,00	100,00

Realizar ajustes na infraestrutura em 100 % das Unidades de saúde e setores de saúde municipal (reformas/ampliações, aquisição de equipamentos/mobiliários), conforme necessidade para manutenção do serviço ou ainda mediante a propostas aprovadas pela SES/MS.	100,00	100,00
Implantação do serviço de terapia aquática no município	1	1
Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde Bucal no município	100,00	33,00
Garantir 07 consultas de pre-natal para 90% das gestantes que demandam as Unidades de saúde	90,00	77,38
Manter o acesso às gestantes para realização de todos os exames padronizados pelo Ministério da Saúde.	100,00	79,41
Manter os profissionais contratados da equipe multiprofissional, ampliando os mesmos sempre que necessário para atender a demanda da saúde municipal	9	9
Garantir para todo recém nascidos consulta de puericultura com médico pediatra nos primeiros dias vida	100,00	100,00
Fazer aquisição em 100% dos veículos dos projetos aprovados pelo MS e SES/MG, com manutenção e renovação da Frota, com aquisição de veículos ambulância, veículo sanitário e veículos de passeio, ou mesmo, utilização de recursos próprios para atender a necessidade municipal.	100,00	100,00
Capacitar as equipes de Atenção Primária na abordagem em saúde mental.	3	0
Ampliação de horário estendido 01 dia na semana	1	1
Garantir cobertura de imunização em 80% das vacinas preconizada pelo Ministério da Saúde.	80,00	100,00
Manutenção corretiva nos equipamentos/mobiliários que não necessitem de substituição e quando necessário, aquisição dos mesmos, afim de manter a manutenção das unidades e setores de saúde municipal.	90,00	90,00
Garantir cobertura vacinal em 90% das crianças menores de 2 anos, realizando busca ativa nos faltosos.	95,00	100,00
Ofertar consulta de puerpério até o 40 dia pós parto em 90% das gestantes que demandarem a UBS	90,00	58,82
Aquisição de tablets para ACS e ACE para melhoria dos processos de trabalho e melhor qualidade nos registros de atividades, garantindo a manutenção e substituição dos mesmos conforme necessidade.	10	0
Manter contratação de profissional médico para atendimento da demanda assistencial e horário alternados.	1	1
Incentivar a alimentação saudável e prevenção do sobrepeso e obesidade infantil, trabalhando com referência e contra referência entre serviço de pediatria, ESF e equipe multiprofissional da atenção primária.	100,00	100,00
Garantir da avaliação de saúde bucal para 70% das gestantes que demandarem a UBS	70,00	79,00
Ampliar o acesso das mulheres ao exame citopatológico coletando na zona rural e horários estendidos nas UBS	0,20	0,92
Realizar campanhas de vacinações conforme calendário vacinal do ministério /ou quando houver surtos.	100,00	100,00
Realizar captação do RNs de risco e encaminhar para junta reguladora, monitoramento do atendimento das necessidades em todos os setores do município.	90,00	80,00
Viabilizar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,20	0,53
Realizar programação das ações pactuadas/contratualizadas no Programa Saúde na Escola	90,00	16,37
Realizar 100% de seguimento em mulheres com resultado de preventivo do colo do útero alterado.	100,00	100,00
Viabilizar medico pediatra para manter atendimento em pediatria todos os dias da semana	5	5
Manter contrato com Laboratório de Próteses Dentaria para oferta de próteses dentárias atendendo a demanda de saúde bucal da população.	1	1
Realizar ações voltadas para redução de violência doméstica , da quais, são muitas vezes relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	1	1
Aumentar o número de partos naturais das gestantes do município	0,35	0,28
Aquisição de uniformes para todos servidores alocados no setor da saúde municipal	50,00	70,00
Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário SES/ MS, buscando conscientizar a população dentro das temáticas	5	11
Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00	100,00
Ofertar a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo	3	3
Realizar campanhas de mobilização e conscientização sobre Saúde da Mulher.	2	18
Manter Contratação de profissional gineco/obstetra para atendimento a saúde da mulher e gestantes.	2	2
Manter a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	90,00	94,39

	Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	45	24
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter serviços extras de média complexidade e alta ambulatorial através de consórcios intermunicipais de saúde para garantia da assistência a população.	2	2
	Aumentar o número de grupos de prevenção e tratamento, criando um modelo de estabilização dos quadros de surto de saúde mental, redução do número de internações involuntárias e minimização de agravos por conta de usuários de álcool e outras drogas	4	0
	Disponibilizar recursos para compra de equipamentos para manutenção do serviço de média complexidade.	90,00	100,00
	Formular e firmar contrato com os prestadores de serviço municipal	6	6
	Ações de prevenção junto a comunidade para redução do consumo de álcool e outras drogas	2	16
	Manutenção do contrato com a santa de misericórdia de Ipuina para prestação de serviços em urgência e emergência e internações clínicas em médica complexidade.	2.160.000,00	2.160.000,00
	Disponibilização de 02 ambulâncias para santa casa para o serviço de remoção de urgência e emergência.	2	2
	Manter o acesso às gestantes para realização de todos os exames padronizados pelo Ministério da Saúde.	100,00	79,41
	Aquisição de microcomputador e impressoras para atividades das unidades de saúde.	10	0
	Disponibilização de 04 motoristas para santa casa para a realização do serviços de remoção de urgência e emergência.	4	4
	Garantir o acesso a realização em tempo oportuno teste do pezinho, teste do olhinho e orelhinha a todos recém nascidos do município	100,00	100,00
	Fazer aquisição em 100% dos veículos dos projetos aprovados pelo MS e SES/MG, com manutenção e renovação da Frota, com aquisição de veículos ambulância, veículo sanitário e veículos de passeio, ou mesmo, utilização de recursos próprios para atender a necessidade municipal.	100,00	100,00
	Contratação de profissionais/Serviços para ambulatório de consultas e exames especializados	7	7
	Manter a contratação de medico para ambulatório em psiquiatria para atendimento dos pacientes de sofrimento mental	1	1
	Contratação de serviços extras de média e alta complexidade ambulatorial através dos consórcios intermunicipal de saúde para a garantia da assistência a população.	360.000,00	250.761,19
	Contratação de serviço de média e alta complexidade com contrato firmado dentro do município.	250.000,00	219.987,08
	Fornecer meio de transporte para os pacientes em acompanhamento no CAPS	100,00	100,00
Viabilizar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,20	0,53	
Atendimento na Santa Casa de Misericórdia do município para acolhimento e estabilização de pacientes quando estiverem em surto	100,00	100,00	
Realizar ações de matriciamento sistemático com Equipes de Atenção Primária.	2	0	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantia de funcionamento 08 horas dias com a presença de 01 farmacêutico	2	2
	Contratação de auxiliar a farmácia, garantindo assim , melhor assistência por parte do farmacêutico ao paciente	1	1
	Aprimoramento da REMUME com adequação dos medicamentos com a RENAME	1	1
	Auxiliar os pacientes na montagem de processos para o pleito de medicamentos de alto custo junto ao governo do estado.	100,00	100,00
	Dispensar os medicamentos com registro no SIGAF.	80,00	80,00
	Garantia de estoque para disponibilização de medicamentos.	80,00	80,00
	Adesão de Atas de registro de preços federal ou estadual	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar ações de fiscalização em saúde, visando vistorias permanente e de qualidade nos estabelecimentos pela Vigilância Sanitária prestando serviços de qualidade a população, dentro dos limites de competências do SUS	100,00	100,00
	Aquisição de microcomputador e impressoras para atividades das unidades de saúde.	10	0
	Fazer aquisição em 100% dos veículos dos projetos aprovados pelo MS e SES/MG, com manutenção e renovação da Frota, com aquisição de veículos ambulância, veículo sanitário e veículos de passeio, ou mesmo, utilização de recursos próprios para atender a necessidade municipal.	100,00	100,00
	Realizar ações principalmente na área rural voltadas à saúde do trabalhador, com busca na redução do acidente do trabalho	1	1

	Aquisição de uniformes para todos servidores alocados no setor da saúde municipal	50,00	70,00
	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ajustes na infraestrutura em 100 % das Unidades de saúde e setores de saúde municipal (reformas/ampliações, aquisição de equipamentos/mobiliários), conforme necessidade para manutenção do serviço ou ainda mediante a propostas aprovadas pela SES/MS.	100,00	100,00
	Manutenção do comitê municipal de controle da Dengue, fortalecendo a manutenção do mesmo.	1	1
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	100,00	100,00
	Aquisição de microcomputador e impressoras para atividades das unidades de saúde.	10	0
	Realizar mutirões e arrastões para combate ao vetor (aedes aegypti) transmissor da Dengue, Zica e Chikungunya.	1	2
	Fazer aquisição em 100% dos veículos dos projetos aprovados pelo MS e SES/MG, com manutenção e renovação da Frota, com aquisição de veículos ambulância, veículo sanitário e veículos de passeio, ou mesmo, utilização de recursos próprios para atender a necessidade municipal.	100,00	100,00
	Intensificar o acompanhamento da equipe de saúde (ACE e ACS) em domicílios fortalecendo a orientação a população quanto a prevenção do vetor da dengue	4	4
	Garantir cobertura de imunização em 80% das vacinas preconizada pelo Ministério da Saúde.	80,00	100,00
	Manutenção corretiva nos equipamentos/mobiliários que não necessitem de substituição e quando necessário, aquisição dos mesmos, afim de manter a manutenção das unidades e setores de saúde municipal.	90,00	90,00
	Trabalhar de forma articulada e descentralizada a epidemiologia com foco na imunização (febre Amarela e sarampo)	100,00	100,00
	Garantir cobertura vacinal em 90% das crianças menores de 2 anos, realizando busca ativa nos faltosos.	95,00	100,00
	Aquisição de tablets para ACS e ACE para melhoria dos processos de trabalho e melhor qualidade nos registros de atividades, garantindo a manutenção e substituição dos mesmos conforme necessidade.	10	0
	Contratação de um profissional psicólogo para atendimento, acompanhamento dos pacientes saúde mental.	1	1
	Realizar ações de conscientização a população sobre a importância da imunização	2	11
	Realizar campanhas de vacinações conforme calendário vacinal do ministério /ou quando houver surtos.	100,00	100,00
	Contratação em campanhas de vacina atrativos como brinquedos, pipoca, algodão doce, trenzinho entre outros para incentivar a adesão da população e melhoria na eficácia do serviço.	1	2
	Realizar ações principalmente na área rural voltadas à saúde do trabalhador, com busca na redução do acidente do trabalho	1	1
	Realizar ações voltadas para redução de violência doméstica , da quais, são muitas vezes relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	1	1
	Aquisição de uniformes para todos servidores alocados no setor da saúde municipal	50,00	70,00
	Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário SES/ MS, buscando conscientizar a população dentro das temáticas	5	11
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município.	100,00	75,00
	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	35,00	62,00
	Aprimorar os mecanismos de controle de natalidade e zoonoses buscando melhorar a qualidade de vida dos animais	50	200
	Realizar campanha antirrábica animal em caninos e felinos 1(um) vez ao ano;	1	1
	Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	45	24
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase e tuberculose diagnosticados	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	7.804.665,32	3.943.400,00	2.152.500,00	0,00	N/A	N/A	N/A	13.900.565,32
	Capital	0,00	32.500,00	32.000,00	43.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	117.500,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	1.386.500,00	0,00	200.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	1.586.500,00
	Capital	0,00	6.500,00	5.000,00	2.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	18.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.769.000,00	2.996.000,00	1.000.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	6.765.000,00
	Capital	0,00	6.000,00	11.000,00	31.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	48.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.099.165,32	554.300,00	705.500,00	0,00	N/A	N/A	N/A	4.358.965,32
	Capital	0,00	7.000,00	1.000,00	5.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	13.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	126.000,00	87.000,00	110.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	323.000,00
	Capital	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	133.500,00	55.100,00	45.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	233.600,00
	Capital	0,00	6.000,00	10.000,00	0,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	21.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	290.500,00	251.000,00	92.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	633.500,00
	Capital	0,00	6.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	16.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise das metas demonstra que o município apresentou execução satisfatória, com destaque para a Atenção Básica e Vigilância em Saúde, evidenciando ampliação do acesso, boa cobertura vacinal e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. Na Administração Geral, houve cumprimento das ações de governança, participação nas instâncias de pactuação e regularidade dos sistemas, com fragilidades pontuais.

Na Atenção Básica, observou-se alto desempenho, com melhoria de indicadores e fortalecimento das ações de saúde da mulher e da criança. Persistem desafios devido a demanda crescente diariamente.

Na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, foi garantido o acesso por meio de contratos e consórcios, com manutenção dos serviços e transporte sanitário, porém com limitações em ações estruturantes e investimentos.

Na Assistência Farmacêutica, houve regularidade no abastecimento e dispensação, em específico no abastecimento passamos por dificuldades devido atraso das empresas nas entregas, sendo por vezes necessário o município se reorganizar.

Nas Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, destaca-se o cumprimento das ações e, em alguns indicadores, desempenho acima do previsto, especialmente em imunização e controle de agravos, com fragilidades relacionadas a investimentos.

A análise orçamentária evidencia predominância de despesas correntes, com baixa execução de despesas de capital, impactando parcialmente o alcance de metas estruturais.

Conclui-se que o município manteve a regularidade dos serviços e apresentou avanços importantes, porém recomenda-se o fortalecimento do planejamento e execução de investimentos, qualificação das ações de saúde mental e melhoria de indicadores específicos, especialmente na linha materno-infantil e programas estratégicos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 31/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	9.914,73	3.250.440,04	2.761.667,18	435.435,29	0,00	0,00	0,00	0,00	6.457.457,24	
	Capital	0,00	0,00	4.715,04	13.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.815,04	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.800.853,22	790.973,11	770.741,92	0,00	0,00	0,00	0,00	5.362.568,25	
	Capital	0,00	0,00	0,00	1.054,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1.054,69	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	122.674,70	108.121,40	89.012,26	0,00	0,00	0,00	0,00	319.808,36	
	Capital	0,00	0,00	450,00	40.386,99	0,00	0,00	0,00	0,00	40.836,99	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	121.129,75	8.207,14	22.298,69	0,00	0,00	0,00	0,00	151.635,58	
	Capital	0,00	0,00	0,00	3.006,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.006,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	144.515,76	171.716,91	58.463,97	0,00	0,00	0,00	0,00	374.696,64	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.454.917,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.454.917,43	
	Capital	0,00	19.454,28	0,00	89.874,17	0,00	0,00	0,00	0,00	109.328,45	
TOTAL		9.914,73	8.913.985,18	3.845.850,78	1.523.373,98	0,00	0,00	0,00	0,00	14.293.124,67	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,13 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,63 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	69,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,79 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,47 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.540,79
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,26 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,22 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,57 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,20 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,88 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,53 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,13 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.885.569,00	3.885.569,00	3.822.621,71	98,38
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.040.569,00	1.040.569,00	909.173,99	87,37
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	610.000,00	610.000,00	488.548,46	80,09
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.300.000,00	1.300.000,00	1.337.224,36	102,86
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	935.000,00	935.000,00	1.087.674,90	116,33
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.092.000,00	32.092.000,00	31.363.990,30	97,73
Cota-Parte FPM	19.000.000,00	19.000.000,00	18.349.592,29	96,58
Cota-Parte ITR	42.000,00	42.000,00	114.410,07	272,40
Cota-Parte do IPVA	3.200.000,00	3.200.000,00	3.309.081,74	103,41
Cota-Parte do ICMS	9.750.000,00	9.750.000,00	9.468.989,79	97,12
Cota-Parte do IPI - Exportação	100.000,00	100.000,00	121.916,41	121,92
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	35.977.569,00	35.977.569,00	35.186.612,01	97,80

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.805.000,00	3.254.881,99	3.250.440,04	99,86	3.242.934,50	99,63	3.168.639,11	97,35	7.505,54
Despesas Correntes	2.799.000,00	3.254.881,99	3.250.440,04	99,86	3.242.934,50	99,63	3.168.639,11	97,35	7.505,54
Despesas de Capital	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.106.165,32	3.807.955,90	3.473.119,27	91,21	3.422.862,67	89,89	3.169.494,96	83,23	50.256,60
Despesas Correntes	3.095.829,31	3.807.684,05	3.473.119,27	91,21	3.422.862,67	89,89	3.169.494,96	83,24	50.256,60
Despesas de Capital	10.336,01	271,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	127.000,00	123.780,00	122.674,70	99,11	112.944,30	91,25	110.803,25	89,52	9.730,40
Despesas Correntes	126.000,00	123.780,00	122.674,70	99,11	112.944,30	91,25	110.803,25	89,52	9.730,40
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	139.500,00	124.500,00	121.129,75	97,29	119.582,15	96,05	116.740,36	93,77	1.547,60
Despesas Correntes	133.500,00	124.500,00	121.129,75	97,29	119.582,15	96,05	116.740,36	93,77	1.547,60
Despesas de Capital	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	296.500,00	147.764,80	144.515,76	97,80	144.268,16	97,63	135.550,86	91,73	247,60
Despesas Correntes	290.500,00	147.764,80	144.515,76	97,80	144.268,16	97,63	135.550,86	91,73	247,60
Despesas de Capital	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.393.000,00	1.477.600,14	1.474.371,71	99,78	1.449.446,83	98,09	1.430.231,77	96,79	24.924,88
Despesas Correntes	1.386.500,00	1.458.145,86	1.454.917,43	99,78	1.449.446,83	99,40	1.430.231,77	98,09	5.470,60
Despesas de Capital	6.500,00	19.454,28	19.454,28	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.454,28
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.867.165,32	8.936.482,83	8.586.251,23	96,08	8.492.038,61	95,03	8.131.460,31	90,99	94.212,62

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)	8.586.251,23	8.492.038,61	8.131.460,31
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	94.212,62	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	8.492.038,61	8.492.038,61	8.131.460,31
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.277.991,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.214.046,81	3.214.046,81	2.853.468,51
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XXVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,13	24,13	23,10

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	5.277.991,80	8.492.038,61	3.214.046,81	454.790,92	94.212,62	0,00	0,00	454.790,92	0,00	3.308.259,43
Empenhos de 2024	4.809.910,74	6.206.286,78	1.396.376,04	485.349,58	123.303,99	0,00	0,00	485.349,58	0,00	1.519.680,03
Empenhos de 2023	4.093.924,41	7.330.834,59	3.236.910,18	305.488,73	47.062,31	0,00	243.557,19	61.931,54	0,00	3.283.972,49

Empenhos de 2022	3.898.564,74	6.468.153,94	2.569.589,20	357.881,45	33.440,85	0,00	272.758,75	85.122,70	0,00	2.603.030,05
Empenhos de 2021	3.307.584,07	6.016.089,40	2.708.505,33	202.456,62	94.913,83	0,00	151.171,00	51.285,62	0,00	2.803.419,16
Empenhos de 2020	2.654.953,53	5.747.861,38	3.092.907,85	0,00	81.779,75	0,00	0,00	0,00	0,00	3.174.687,60
Empenhos de 2019	2.580.017,44	4.968.109,22	2.388.091,78	0,00	64.672,09	0,00	0,00	0,00	0,00	2.452.763,87
Empenhos de 2018	2.382.423,76	4.058.029,30	1.675.605,54	0,00	42.673,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1.718.279,42
Empenhos de 2017	2.248.347,96	4.461.069,32	2.212.721,36	0,00	22.881,85	0,00	0,00	0,00	0,00	2.235.603,21
Empenhos de 2016	2.181.219,87	3.566.223,49	1.385.003,62	0,00	7.022,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1.392.025,70
Empenhos de 2015	2.098.928,91	3.193.890,39	1.094.961,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.094.961,48
Empenhos de 2014	1.880.582,04	2.976.231,87	1.095.649,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.649,83
Empenhos de 2013	1.776.332,16	3.240.054,87	1.463.722,71	0,00	5.060,32	0,00	0,00	0,00	0,00	1.468.783,03

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.923.200,00	6.146.478,10	6.941.114,14	112,93
Provenientes da União	3.948.900,00	4.172.178,10	4.853.923,64	116,34
Provenientes dos Estados	1.974.300,00	1.974.300,00	2.087.190,50	105,72
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.923.200,00	6.146.478,10	6.941.114,14	112,93

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.008.000,00	4.447.898,78	3.224.832,24	72,50	3.181.477,27	71,53	3.134.133,01	70,46	43.354,97
Despesas Correntes	3.966.000,00	4.384.598,78	3.207.017,20	73,14	3.163.662,23	72,15	3.116.317,97	71,07	43.354,97
Despesas de Capital	42.000,00	63.300,00	17.815,04	28,14	17.815,04	28,14	17.815,04	28,14	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.265.300,00	2.198.490,05	1.900.547,99	86,45	1.841.555,92	83,76	1.787.648,68	81,31	58.992,07
Despesas Correntes	1.258.300,00	2.189.490,05	1.880.226,09	85,88	1.821.377,93	83,19	1.767.489,81	80,73	58.848,16
Despesas de Capital	7.000,00	9.000,00	20.321,90	225,80	20.177,99	224,20	20.158,87	223,99	143,91
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	197.000,00	383.966,44	237.970,65	61,98	172.935,94	45,04	160.564,47	41,82	65.034,71
Despesas Correntes	197.000,00	273.966,44	197.133,66	71,96	172.485,94	62,96	160.564,47	58,61	24.647,72
Despesas de Capital	0,00	110.000,00	40.836,99	37,12	450,00	0,41	0,00	0,00	40.386,99
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	115.100,00	101.506,00	33.511,83	33,01	32.477,83	32,00	29.477,83	29,04	1.034,00
Despesas Correntes	100.100,00	83.500,00	30.505,83	36,53	30.505,83	36,53	27.505,83	32,94	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	18.006,00	3.006,00	16,69	1.972,00	10,95	1.972,00	10,95	1.034,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	353.000,00	326.307,78	230.180,88	70,54	229.196,56	70,24	225.602,35	69,14	984,32
Despesas Correntes	343.000,00	320.307,78	230.180,88	71,86	229.196,56	71,56	225.602,35	70,43	984,32
Despesas de Capital	10.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	211.000,00	237.990,00	89.874,17	37,76	89.874,17	37,76	89.874,17	37,76	0,00
Despesas Correntes	200.000,00	136.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	11.000,00	101.000,00	89.874,17	88,98	89.874,17	88,98	89.874,17	88,98	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	6.149.400,00	7.696.159,05	5.716.917,76	74,28	5.547.517,69	72,08	5.427.300,51	70,52	169.400,07
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.813.000,00	7.702.780,77	6.475.272,28	84,06	6.424.411,77	83,40	6.302.772,12	81,82	50.860,51
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	4.371.465,32	6.006.445,95	5.373.667,26	89,47	5.264.418,59	87,65	4.957.143,64	82,53	109.248,67
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	324.000,00	507.746,44	360.645,35	71,03	285.880,24	56,30	271.367,72	53,45	74.765,11

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	254.600,00	226.006,00	154.641,58	68,42	152.059,98	67,28	146.218,19	64,70	2.581,60
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	649.500,00	474.072,58	374.696,64	79,04	373.464,72	78,78	361.153,21	76,18	1.231,92
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.604.000,00	1.715.590,14	1.564.245,88	91,18	1.539.321,00	89,73	1.520.105,94	88,61	24.924,88
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.016.565,32	16.632.641,88	14.303.168,99	85,99	14.039.556,30	84,41	13.558.760,82	81,52	263.612,69
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.149.400,00	7.681.244,32	5.369.224,76	69,90	5.205.309,45	67,77	5.091.126,22	66,28	163.915,31
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	7.867.165,32	8.951.397,56	8.933.944,23	99,81	8.834.246,85	98,69	8.467.634,60	94,60	99.697,38

Fonte: SIOPS, Minas Gerais 25/02/26 11:04:26

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 29.092,64	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 566.289,97	487318,98
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 868.296,00	868296,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.631.415,43	1631415,4
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 520,70	520,70
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.000,00	0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 130.000,00	130000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 268.112,31	268112,31
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 78.104,40	66266,44
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	10000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 63.625,28	20000,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.684,19	3426,35	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Referente a execução orçamentária e financeira da saúde no município de Ipuíuna, no exercício de 2025, evidencia gestão fiscal responsável, observância às normas legais e adequada aplicação dos recursos públicos, em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e demais normativas que regem o Sistema Único de Saúde. O município aplicou 24,13% da receita de impostos e transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde, superando de forma importante o mínimo constitucional de 15%, o resultado demonstra o comprometimento da gestão municipal com a saúde pública e se esforçando para garantia do acesso da população aos serviços.

O volume total de despesas executadas na saúde alcançou aproximadamente R\$ 14 milhões, com predominância de recursos próprios municipais, evidenciando elevado grau de responsabilidade do ente local no financiamento do sistema. Observa-se, ainda, a importância das transferências intergovernamentais, característica estrutural que exige constante planejamento e equilíbrio fiscal.

A análise por subfunção demonstra concentração dos investimentos na Atenção Básica e na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, reafirmando o papel da Atenção Básica como ordenadora do cuidado e principal porta de entrada do sistema. No que se refere à composição das despesas, verifica-se predominância de gastos correntes, com destaque para despesas com pessoal e serviços de terceiros, refletindo a natureza contínua e assistencial das ações de saúde.

No tocante aos recursos federais transferidos fundo a fundo, observa-se, de modo geral, adequada execução e aderência às finalidades dos blocos de financiamento, com destaque para a aplicação integral de quase todos os recursos recebidos no ano de 2025. Registra-se que tais saldos remanescentes permanecem vinculados às respectivas finalidades e serão devidamente reprogramados para o exercício subsequente, em conformidade com a legislação vigente, assegurando a continuidade das ações e a correta aplicação dos recursos públicos. No comparativo aos gastos totais apresentados, os valores executados superam os valores transferidos no exercício, situação justificada pela utilização de saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores, devidamente reprogramados e aplicados conforme a finalidade legal e normativa de cada recurso.

Adicionalmente, destaca-se o ingresso de recursos provenientes de emendas parlamentares federais, que contribuíram para o fortalecimento do financiamento das ações e serviços de saúde.

No exercício de 2025, foi cadastrada a proposta nº 36000705393202500, no valor de R\$ 500.000,00- para incremento da PAP,

proposta nº 63000705399202500, valor de 1000.000,00 custeio PAP; bem como a proposta nº 36000668430202500, no valor total de R\$ 130.000,00 incremento MAC, sendo R\$ 50.000,00 destinados ao estabelecimento de saúde de CNES nº 2128004 e R\$ 80.000,00 ao CNES nº 3265234, conforme programação estabelecida, as destinadas a instituições- incremento MAC- já foram repassada no ano corrente.

No âmbito estadual, os recursos transferidos pelo Governo de Minas Gerais foram executados em conformidade com as resoluções vigentes, destacando-se a possibilidade de reprogramação de saldos autorizada pela Lei Complementar nº 171/2023, o que conferiu maior flexibilidade à gestão municipal para adequação dos recursos às demandas locais, sem prejuízo das finalidades pactuadas.

De forma geral, observa-se elevado nível de execução orçamentária, com percentuais expressivos de empenho e liquidação nas principais subfunções, evidenciando capacidade de planejamento, organização administrativa e eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

Assim, os dados demonstram coerência entre o financiamento, a produção de serviços e o perfil das demandas assistenciais do município, refletindo uma gestão comprometida com a sustentabilidade financeira, a legalidade dos atos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 31/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No período em análise, não foram realizadas auditorias nos serviços de saúde do município.

11. Análises e Considerações Gerais

A gestão da saúde pública no município de Ipuíuna, no exercício de 2025, manteve-se inserida em um cenário de crescentes desafios estruturais, decorrentes de mudanças demográficas, epidemiológicas e do contexto econômico nacional.

O perfil populacional evidencia processo contínuo de envelhecimento, associado ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, o que impacta diretamente a demanda por atendimentos, especialmente nos serviços de média e alta complexidade. Paralelamente, observa-se a manutenção de demandas relacionadas a condições agudas e causas externas, o que pressiona os serviços de urgência e amplia a necessidade de organização da rede assistencial.

No campo epidemiológico, persistem desafios relacionados às doenças infecciosas e às ações de vigilância em saúde, exigindo atuação contínua e articulada das equipes, sobretudo no que se refere à prevenção, monitoramento e resposta oportuna aos agravos.

Sob o ponto de vista financeiro, destaca-se a manutenção de um cenário de subfinanciamento estrutural da saúde pública, no qual os municípios assumem papel central na execução das ações e serviços, muitas vezes com recursos próprios superiores aos mínimos constitucionais. Conforme demonstrado neste relatório, o município ampliou significativamente os investimentos em saúde, evidenciando o compromisso da gestão com a garantia do acesso e da qualidade da assistência, mesmo diante das limitações orçamentárias.

Tal cenário exige constante equilíbrio entre a garantia do acesso, a sustentabilidade financeira e o cumprimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

No âmbito da gestão dos serviços, observa-se a necessidade permanente de aprimoramento dos processos assistenciais e administrativos, com destaque para a regulação do acesso, organização das filas, qualificação dos atendimentos e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado. A ampliação da demanda por serviços exige reorganização contínua da estrutura e da força de trabalho, visando garantir resolutividade e eficiência.

Destaca-se, ainda, a importância da modernização dos instrumentos de gestão, do uso de sistemas de informação e do fortalecimento das práticas de monitoramento e avaliação, como estratégias essenciais para tomada de decisão baseada em evidências e melhoria dos resultados em saúde.

Ressalta-se o papel fundamental do Conselho Municipal de Saúde de Ipuíuna no acompanhamento das ações, serviços e execução orçamentária da saúde, exercendo o controle social de forma efetiva, por meio da análise e aprovação das prestações de contas e do registro sistemático em atas das reuniões periódicas. Tal atuação contribui para a transparência da gestão, o fortalecimento da participação social e a legitimidade das decisões no âmbito do SUS.

Apesar dos desafios, a Secretaria Municipal de Saúde buscou manter, ao longo do exercício, atuação pautada no planejamento, na responsabilidade fiscal e na busca contínua pela melhoria dos serviços prestados. Os avanços observados na organização da rede, na ampliação do acesso e na execução das políticas públicas demonstram o comprometimento da gestão com a qualidade da assistência e com a garantia do direito à saúde.

Dessa forma, o município segue empenhado em fortalecer o sistema local de saúde, enfrentando os desafios com responsabilidade, transparência e foco na melhoria contínua das condições de saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando a análise apresentadas no presente Relatório Anual de Gestão, recomenda-se que o município de Ipuiúna mantenha e aperfeiçoe suas estratégias de planejamento, execução e monitoramento das políticas públicas de saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com a Lei Complementar nº 141/2012.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de revisão sistemática da Programação Anual de Saúde (PAS), com base na avaliação dos resultados alcançados, garantindo maior aderência entre planejamento, execução orçamentária e necessidades reais da população.

Recomenda-se, ainda, o aprofundamento dos estudos e monitoramento dos novos indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde, considerando as mudanças no modelo de financiamento federal, com vistas à qualificação do acesso, melhoria dos resultados assistenciais e otimização da captação de recursos vinculados ao desempenho.

No âmbito da organização da rede assistencial, torna-se fundamental a reavaliação contínua da demanda por serviços de Média e Alta Complexidade, considerando o aumento progressivo dos custos e da necessidade de encaminhamentos especializados. Tal medida deve subsidiar estratégias de regulação mais eficientes, ampliação da resolutividade da Atenção Primária e, quando necessário, o fortalecimento de parcerias intermunicipais e consórcios de saúde.

Recomenda-se o constante fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, por meio da revisão das áreas de abrangência, qualificação das equipes, aprimoramento do processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e ampliação das ações de promoção e prevenção, com foco nos grupos prioritários e nas condições crônicas.

No campo da vigilância em saúde, destaca-se a necessidade de intensificação das ações de monitoramento epidemiológico, ampliação das coberturas vacinais e fortalecimento das estratégias de prevenção e controle de doenças e agravos, com especial atenção às arboviroses e demais eventos de relevância em saúde pública.

Quanto à assistência farmacêutica, recomenda-se o aprimoramento dos processos de seleção, programação e dispensação de medicamentos, observando as diretrizes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), bem como a adoção de estratégias para racionalização do uso de medicamentos .

No aspecto da gestão, reforça-se a importância da qualificação contínua dos profissionais e gestores, da modernização dos sistemas de informação e do fortalecimento das ferramentas de planejamento, monitoramento e avaliação, visando maior eficiência administrativa e melhor qualidade da assistência.

Recomenda-se, ainda, a avaliação permanente da necessidade de investimentos em infraestrutura e ampliação da oferta de serviços, considerando o aumento da demanda assistencial, bem como a busca por captação de recursos externos, incluindo emendas parlamentares e programas de financiamento.

Destaca-se, também, a importância da reprogramação dos saldos financeiros remanescentes, em conformidade com as normativas vigentes, garantindo a plena utilização dos recursos disponíveis e a continuidade das ações e serviços de saúde.

Por fim, ressalta-se o fortalecimento do controle social, por meio da atuação do Conselho Municipal de Saúde de Ipuiúna, assegurando a participação da comunidade no acompanhamento das ações, na análise das prestações de contas e na definição das prioridades da política de saúde.

Dessa forma, as recomendações ora apresentadas visam subsidiar o aprimoramento contínuo da gestão municipal de saúde, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, melhoria dos indicadores de saúde e fortalecimento do sistema local, em benefício da população.

E dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços, a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e a garantia do direito à saúde, mantendo-se alinhada às políticas públicas e às necessidades da população.

SUELEN CRISTINA MOREIRA
Secretário(a) de Saúde
IPUIÚNA/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS.

Introdução

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Auditorias

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Relatório de Gestão analisado e aprovado pelo CMS

Status do Parecer: Aprovado

IPUIÚNA/MG, 31 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Ipuiúna